

## Masp vai devolver para Minas Gerais quadro sacro levado de Lavras

Uma obra de arte de 259 anos, que foi levada da Igreja do Rosário na década de 50 para o Masp, será devolvida por decisão do MP



Obra de arte do século XVIII que foi levada de Lavras vai voltar para Minas Gerais, por decisão do MPMG.

Foto: Reprodução Obras do Masp

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (Masp) manifestou hoje, quinta-feira, dia 30, sobre uma decisão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a respeito de uma pintura de 1756, um quadro de Verônica, de pouco mais de um metro por sessenta centímetros, que foi tirado da igreja do Rosário e doado ao Masp na década de 50. A data da devolução e a logística para o transporte ainda serão discutidos.

Um estudante do Instituto Gammon, William Daghlian, no final da década de 50, encontrou o quadro jogado num canto da igreja e coberto por uma pilha de tijolos e madeira. Ele viu que não havia segurança e nem condições da permanência do quadro naquele templo, então ele pegou o quadro de autor desconhecido, com o consentimento de uma vigia da igreja, e doou a tela ao Masp, quando já era um músico de renome nos EUA. A partir de denúncias de moradores de Lavras, promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC/MPMG) iniciou negociações com o museu em 2009 para devolução da tela.

Hoje William é acusado de ter roubado a tela, o que não é verdade, já que a história é conhecida em Lavras. William é músico famoso nos Estados Unidos e quando soube da decisão do MP, disse que isso é "fanatismo de província", se referindo aos lavrenses que o acusaram de ter roubado a obra.

O Masp foi notificado e se prontificou em devolver a obra. Porém, ainda discute como será feito o transporte da peça e, ainda, quem vai arcar com os custos do serviço. A data da devolução só será acertada quando esses detalhes forem acertados. Considerando que Lavras não tem estrutura para receber a obra, ela será levada para o Museu de Arte Sacra de São João del-Rei, onde já existe outra obra que pertenceu a igreja do Rosário, uma réplica da mortalha que cobriu o corpo de Cristo no Sepulcro, uma pintura de frente e verso.